

15

2015

Revista
de História
da Sociedade
e da
Cultura

Século de Ouro
Siglo de Oro

CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE E DA CULTURA

IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

XIX”, em conferência proferida a 8 de maio; e João Carlos Brigola, Professor do Departamento de História da Universidade de Évora e investigador integrado do CIDEHUS, que encerrou este ciclo, a 20 de maio, com a conferência: “O Gabinete de História Natural da Ajuda: um projeto de recuperação cultural, patrimonial e museológico (1768- 2018)”.

O carácter interdisciplinar das reflexões produzidas e a discussão em torno de investigações recentes e em curso sobre matérias relacionadas com os temas analisados marcaram de forma muito positiva todos quantos colaboraram e participaram neste encontro de especialistas e estudiosos.

ANA CRISTINA ARAÚJO
Universidade de Coimbra / CHSC
araujo.anacris@sapo.pt

Encontro Luso-Brasileiro – *Portugal e Brasil: Diálogos historiográficos*, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 4 a 5 de maio de 2015

A implementação de uma política consistente no domínio da investigação, tendo em vista a execução de projetos, de ações de mobilidade de estudantes e de docentes e o desenvolvimento e cooperação científica, é uma aspiração das Universidades e dos Centros de Investigação. Por isso, não podem hoje os Programas de Doutoramento deixar de se integrar num quadro de estreita colaboração com as Unidades de Investigação, proporcionando assim uma avançada formação teórica e uma ampla difusão do conhecimento por via de um trabalho em rede, do estabelecimento de projetos conjuntos de pesquisa, de parcerias institucionais e da realização de seminários e *workshops* conjuntos. Por outro lado, as participações e apresentações de comunicações em reuniões científicas públicas, a organização de seminários e outras iniciativas associadas aos interesses de pesquisa dos doutorandos fazem parte da sua formação e avaliação.

Enquadrado por estes pressupostos, o 3º Ciclo em Altos Estudos em História, em parceria com o Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC), realizou, nos dias 4 e 5 de Maio de 2015, um Encontro Luso-Brasileiro (constituído por um Colóquio e um Seminário), destinado sobretudo a

Doutorandos e Pós-Doutorados, subordinado ao tema *Portugal e Brasil: Diálogos historiográficos*. Tendo em conta o número significativo de estudantes brasileiros que frequentam o referido Curso de Doutorado, teve-se como objectivo promover o diálogo historiográfico, em contexto interdisciplinar, nos territórios luso e brasileiro, entre estudantes, investigadores e professores (nacionais e brasileiros), com vista à divulgação e à valorização de projetos de investigação em curso.

Pretendeu-se, assim, abrir um espaço de reflexão crítica que possibilitasse o debate sobre a importância que têm as relações entre os dois países no âmbito da produção de conhecimento, nomeadamente no campo da investigação em História. Procurou-se proporcionar uma discussão, interpelativa e problematizadora, em torno dos trabalhos desenvolvidos e/ou a desenvolver por doutorandos e pós-doutorados: das experiências que se vão construindo nos dois espaços do Atlântico por diferentes pessoas que estiveram e estão em crescente mobilidade, tanto nas dimensões transnacionais e transculturais, como nos modos como nos relacionámos e relacionamos, no tempo e no espaço, nos domínios da interculturalidade.

No âmbito desta ligação ao Brasil, também o CHSC conta com um passado de forte colaboração e de intercâmbio de investigadores, patente na mobilidade de professores, bem como numa longa série de iniciativas conjuntas e de projetos de investigação luso-brasileiros. Por outro lado, vários são os membros desta Unidade de Investigação integrados em projectos ou redes luso-brasileiras e relevante é a colaboração que se tem desenvolvido com universidades e institutos de pesquisa do Brasil, o que se tem traduzido num incremento da mobilidade de docentes e da cooperação institucional.

Em concreto, estiveram presentes neste Encontro, que se revelaria de profícuo intercâmbio científico, os Doutores Rosângela Patriota Ramos, Alcides Freire Ramos e Rodrigo de Freitas Costa, da Universidade Federal de Uberlândia.

Foram também convidados a intervir orientadores e orientandos, investigadores do CHSC e estudantes do Curso de Doutorado em Altos Estudos em História que estão a trabalhar sobre relações/influências entre Portugal e o Brasil. Propôs-se-lhes que apresentassem os resultados das pesquisas em curso, partilhassem as suas atividades de investigação, a fim de que esses trabalhos pudessem ser debatidos, promovendo-se o diálogo científico. Solicitaram-se-lhes reflexões sobre a História dos dois países e uma troca de experiências: de perspectivas teóricas diversas, de métodos de pesquisa distintos, em busca, em última análise, de um estímulo para a construção do conhecimento científico, em cooperação.

Responderam professores portugueses (da UC) e brasileiros (de S. Paulo e da Universidade Federal de Uberlândia); doutorandos e doutorados, alguns portugueses e muitos brasileiros, provenientes de diferentes universidades do Brasil (de Brasília, do Ceará, da Universidade Federal de Goiás, da Universidade Federal do Pará, da Universidade Federal de Pernambuco, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e da Universidade Federal do Piauí) — muitos destes, simultaneamente, Professores, assistentes ou contratados, em instituições de ensino superior brasileiras.

Os arquivos, a Paleografia e as fontes (escritas e iconográficas, medievais e modernas, ao serviço do poder laico ou do poder eclesiástico); a produção historiográfica brasileira sobre o medievo português; a história do Brasil (dos séculos XVI a XVIII) sob o olhar de um historiador português; as linguagens artísticas e os diálogos significativos para a história cultural; o Sebastianismo no Brasil; o anticlericalismo no Parlamento brasileiro; a história da mineração numa perspectiva transversal a Portugal e ao Brasil; a questão urbana e a importância da imigração lusitana para a construção do Brasil Contemporâneo são alguns dos muitos temas (num total de 17 comunicações) que, ao longo do dia 4 de Maio, foram objeto de intenso e proficiente debate.

No segundo dia (5 de Maio) realizou-se o Seminário/Workshop *Fazer História*. Aberto pelo Doutor Fernando Catroga, com a reflexão *Descenrações culturais na investigação histórica em países estrangeiros*, centrada na problemática da orientação de teses de doutoramento (por portugueses ou por brasileiros) cujos objetos de estudo se situam do lado oposto do Atlântico, foi depois preenchido com a apresentação pelos Doutorandos do 3º Ciclo em Altos Estudos em História dos projetos de investigação em curso — todos eles cuidadosamente apreciados por parte dos presentes.

A pronta adesão de todos provou o interesse demonstrado por esta iniciativa e reforçou a necessidade de se continuar neste caminho.

LEONTINA VENTURA

Universidade de Coimbra / CHSC
leventura@sapo.pt

IRENE MARIA VAQUINHAS

Universidade de Coimbra / CHSC
irenemcv@fl.uc.pt